

SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC



Ano IX Nº 36
Jan/Mar 2021

EM REVISTA

#vaidarcerto
SIMEC



**MARCELO BOTELHO
RODRIGUES**

EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO A SERVIÇO DO AÇO

CONTRATE SERVIÇOS DO SESI CEARÁ COM SUBSÍDIOS DE ATÉ **70%**

Por meio do Sebraetec, programa de financiamento do Sebrae, micro e pequenas empresas, podem contratar diversos serviços do Sesi com subsídios de até 70%. Solução rápida e econômica para impulsionar a inovação e a produtividade dos pequenos negócios.

CONHEÇA OS SERVIÇOS DISPONÍVEIS:

- Boas práticas higiênico-sanitárias e cuidados contra a covid-19
- Análise ergonômica do trabalho (AET)
- Programa de condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção civil (PCMAT) e avaliações físicas
- Programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA) e avaliações físicas
- Programa de controle médico e saúde ocupacional (PCMSO)
- Programa de gerenciamento de riscos da mineração (PGR)
- Avaliação ambiental de agente físico - Vibração
- Avaliação ambiental de agentes químicos
- Laudo de periculosidade
- Laudo de insalubridade
- Laudo técnico das condições do ambiente de trabalho (LTCAT)
- Consultoria em SST: Diagnóstico das Normas Regulamentadoras



Acesse:

www.sesi-ce.org.br/para-industria

para mais informações ou ligue e agende sua visita:

(85) **4009.6300**

**Sampaio Filho***Presidente do SIMEC*

“É preciso dar um passo de cada vez, e a cada passo irmos aumentando o tamanho do nosso passo.”

EU AINDA POSSO FAZER MUITO MAIS, E VOU FAZER!

Há momentos na vida em que somos provocados a repensar o que estamos fazendo e o modo como estamos fazendo. Modelos que deram certo até ontem, já não nos garantem mais a permanência na competição, se quisermos continuar em campo, precisamos mudar o nosso jeito de jogar ou até mesmo, se necessário, mudar de jogo, experimentar novos ares, atuar em novos campos.

E não adianta se deixar invadir pela ansiedade e abraçar logo a primeira ideia que aparece. Temos que ter calma, pensar cada passo, analisar antes o que está acontecendo ao nosso redor, ver e procurar entender todas as possibilidades, compreender o que pode dificultar a nossa caminhada e o que pode nos abrir janelas de oportunidades.

Também é importante atentar para as nossas competências atuais, entender o que nos fortalece, tomar consciência do que nos fragiliza. E trabalhar cuidadosamente para fortalecer e potencializar ainda mais tudo aquilo que nos traz vantagem competitiva.

E quando enfim sentirmos que tomamos pé da situação, que sabemos onde pisamos, é hora de desenhar cenários. Mas não convém projetar visões de futuro pensando em horizontes distantes, nada de longo prazo, pois as constantes mudanças não nos permitem sonhar tão longe. É preciso dar um passo de cada vez, e a cada passo irmos aumentando o tamanho do nosso passo.

Nossos amigos consultores têm um nome para isso: chamam de planejamento estratégico. E eles costumam nos contar histórias de empresas que conseguiram transformar crises em oportunidades, ousaram redesenhar seus negócios, se adaptar às mudanças e voltar a crescer. Os exemplos de sucesso parecem eclipsar os fracassos de alguns.

Em tempos tão críticos como os atuais, nós olhamos de lado, vemos tudo o que está acontecendo com os nossos pares, e pensamos: Será que adianta insistir, que isso vai passar, que ainda pode dar certo?

Na falta de uma resposta precisa, ao olhar para traz e ver o quanto eu já caminhei até aqui, ao lembrar do tanto que já consegui fazer, eu vejo que valeu a pena cada passo dado, me encho de energia e digo: Eu ainda posso fazer muito mais, e vou fazer!

03 PALAVRA DO PRESIDENTE

EU AINDA POSSO FAZER
MUITO MAIS, E VOU FAZER!

06 DIRETORIA DO SIMEC

QUADRIÊNIO 2019-2023

08 NOTÍCIAS

34 LIVRE PENSAR

UM BRINDE A AMIZADE,
COM OU SEM ÁLCOOL



36 INTERIORIZAÇÃO

POLO MULTISSETORIAL
METALMECÂNICO DO VALE
DO JAGUARIBE

40 REGIONAIS

42 CNI

CONFIANÇA DA INDÚSTRIA
CRESCER EM 18 DE 30 SETORES
EM ABRIL

44 MUNDO

50 CAÇA PALAVRAS



16

IMPACTO SOCIAL

ESTÂNCIA FRATERNIDADE



22

EMPRESA DESTAQUE

AVANTI WIND SYSTEMS



26

CAPA

MARCELO BOTELHO RODRIGUES
Desenvolvimento e sustentabilidade
a serviço do aço

SOLIDARIEDADE E DIVERSIDADE MOVEM O MUNDO

Nós não chegamos até aqui por acaso. Lutamos muito para conquistar o nosso espaço, para alcançar os objetivos com os quais sonhamos um dia, para erguer e manter de pé os nossos empreendimentos. Mas é importante atentar para o fato de que não fizemos nada sozinhos. Nessa caminhada a gente sempre pode contar com alguém nos dando apoio, dividindo conosco o fardo da responsabilidade.

Isso talvez pareça clichê, lugar-comum. E o é. Mas, especialmente no ambiente corporativo, ainda há quem teime em não perceber, que nenhuma empresa existe por si só, nem tampouco pela ação exclusiva daquele que a criou. Empresas são feitas por pessoas. Equipamentos, infraestrutura, tecnologia são apenas instrumentos que contribuem para viabilizar que as coisas aconteçam.

Todo empreendimento humano é um organismo vivo, formado por um conjunto de pessoas em luta contínua e colaborativa por alcançar os desejos que comungam. E isso nunca ficou tão evidente como nos últimos tempos, quando os nossos negócios e as nossas vidas foram impactados por uma pandemia.

Somos o que somos porque somos todos nós, grita o termo de origem africana “ubuntu”. O “nós” é o que nos move, o que nos mantém vivos, ativos e produtivos. Precisamos uns dos outros para superar os desafios de sobreviver em um ambiente tão complexo e ambíguo; precisamos de solidariedade para afirmar os nossos empreendimentos como necessários à sociedade e sermos competitivos em um mercado tão volátil e em constante transformação.

Nesse contexto, também é fundamental entender que o mundo contemporâneo respira diversidade, a palavra de ordem do momento é inclusão. Se queremos conosco pessoas comprometidas, que compartilhem dos nossos mesmos propósitos, que acreditem em nós e valorizem a nossa marca, convém lembrar que essa crença, esse compromisso, não tem raça, credo, cor, idioma ou opção sexual específica, e tem tudo isso, mas com identidade própria, cada um com o seu jeito de ser, com as suas idiossincrasias, o individual posto a serviço do coletivo.

Solidariedade e diversidade são a força motriz da nova sociedade que emerge do caos. ✨

Francílio Dourado Filho

Editor-Chefe da Simec em Revista



Compartilhe
esta Revista

Para dar sua opinião, envie um e-mail para
simec@simec.org.br ou envie uma mensagem
pelas redes sociais.



@simecfiec /simec.sindicato

DIRETORIA DO SIMEC QUADRIÊNIO 2019-2023



Fotos: Arquivo Simec

Diretoria Executiva

Titulares

Presidente

José Sampaio de Souza Filho

1º Diretor Vice-Presidente

Felipe Soares Gurgel

2º Diretor Vice-Presidente

José Frederico Thomé de Saboya e Silva

3º Diretor Vice-Presidente

José Sérgio Cunha de Figueiredo

Diretor Administrativo

José Aélío Silveira Júnior

Diretor Financeiro

Denise Lombard Branco Gomes

Diretor de Inovação e Sustentabilidade

Fernando José Lopes Castro Alves

Suplente

Guilardo Góes Ferreira Gomes

Diretores Regionais

Região Sul

Adelaído de Alcântara Pontes

Região Jaguaribe

Roberto Carlos Alves Sombra

Região Norte

João Emanuel Martins de Paula

Diretores Setoriais

Titulares

Diretor Setor Metalúrgico

Ricard Pereira Silveira

Diretor Setor Mecânico

César Oliveira Barros Júnior

Diretor Setor Elétrico e Eletrônico

Annette Therese Ivonne de Castro

Diretor Setor Siderúrgico

Ricardo Santana Parente Soares

Diretor Setor de Joias e Folheados

Cláudio Samuel Pereira da Silva

Suplentes

Antônio César da Costa Alexandre

Rafaela Andrade Gurgel

Danilo Murta Coimbra

Vanessa Maria Lemos Barbosa

Mauro Cesar Pereira da Silva

Conselho Fiscal

Titulares

Helder Coelho Teixeira

Joaquim Suassuna Neto

Eduardo Lima de Carvalho Rocha

Suplentes

Silvio Ferreira Camelo

Ricardo Martiniano Lima Barbosa

Israel Lisboa Aquino

Representante junto à FIEC

Titular

José Sampaio de Souza Filho

Suplentes

Carlos Prado

Fernando Cirino Gurgel

Superintendente do Simec

Vanessa Pontes

EXPEDIENTE

Projeto Gráfico e Editorial: E2 Estratégias Empresariais - www.e2solucoes.com • Coordenação Editorial: Francílio Dourado
• Direção de Arte: Keyla Américo • Produção: Luan Américo • Desktop Publishing: Augusto Oliveira • Jornalista: Rafaela Veras (2605/JF)
• Gráfica: Expressão • Tiragem: 3.000 exemplares



é uma publicação do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC, que detém os direitos reservados. A publicação, idealizada e produzida pela E2 Estratégias Empresariais, se reserva ao direito de adequar os textos enviados por colaboradores. As matérias divulgadas não expressam necessariamente a opinião da revista. Muito zelo e técnica foram empregados na edição desta obra, no entanto podem ocorrer erros de digitação, impressão ou dúvida conceitual; em qualquer das hipóteses, solicitamos que entrem em contato.

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará - SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980 • 1º andar | Edifício Casa da Indústria - FIEC • simec@simec.org.br

www.simec.org.br • Fone/Fax: (85) 3224.6020 | (85) 3421.5455

VAMOS MANTER O CEARÁ RESPIRANDO



Essa responsabilidade também é nossa!

Estamos vivenciando um momento crítico no abastecimento de Oxigênio para unidades de saúde de diversos municípios do Estado.

Segundo as autoridades e as empresas distribuidoras, o principal problema não está na produção do gás, mas na logística de reposição e distribuição dos cilindros.

E nós, que fazemos a indústria metalmeccânica, temos uma oportunidade ímpar de dar a nossa contribuição para a preservação da vida do povo cearense.

Em nossas empresas, utilizamos cilindros recarregáveis de aço, que são compatíveis com aqueles utilizados para o abastecimento de Oxigênio nos postos de saúde e hospitais.

O SIMEC - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Ceará, está promovendo uma campanha voltada para a arrecadação de cilindros e busca por soluções logísticas junto a seus associados.

Se você tem como contribuir, entre em contato com a nossa central de atendimento: simec@simec.org.br.

Sampaio Filho

Presidente do SIMEC



Fonte da imagem: medicaltestingsolutions.com

Apoio:

MALLORY



SESI

Parceria:

FIEC

Realização:

SIMEC

SIMEC MANTÉM CERTIFICAÇÃO NBR ISO 9001:2015



Raniere Gadelha, Sampaio Filho, Eduardo Molena e Vanessa Pontes.

No dia 13 de abril, a TUV NORD BRASIL, que é uma das maiores certificadoras de sistemas de gestão em atividade no país, realizou auditoria de monitoração do 24º mês junto ao Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Ceará, e confirmou a recomendação do SIMEC para a continuidade da certificação NBR ISO 9001:2015.

Seguindo os protocolos estabelecidos pelas autoridades de saúde, a auditoria ocorreu de forma remota, tendo sido conduzida pelo auditor Eduardo Molena, diretor do escritório da certificadora, localizado em Recife.

O processo aconteceu em dois momentos. No primeiro, que teve duração de cerca de sete horas, a superintendente do sindicato, Vanessa Pontes, assessorada pelo consultor Raniere Gadelha, fez uma apresentação detalhada de todas as evidências que comprovavam o atendimento da norma por parte da gestão do SIMEC ao longo do período.

Num segundo momento, o Presidente Sampaio Filho expôs um conjunto de ações práticas realizadas pelo sindicato durante o período da pandemia de Covid-19, a exemplo de casos de mediação entre formadores de opinião e associados, que objetivaram projetar cenários operacionais possíveis para o retorno das atividades das indústrias na retomada da economia. Também foi destacado o empenho do SIMEC no combate aos impactos da crise junto à sociedade como um todo, quando, em parceria com a FIEC e outras instituições, trabalhou na arrecadação de recursos capazes de mitigar a fome da população carente, e da iniciativa de lançar a campanha “Vamos manter o Ceará respirando”, que envolveu as empresas associadas para suprir a rede hospitalar com oxigênio.

O SIMEC foi um dos primeiros sindicatos patronais da indústria a ter conquistado a Certificação NBR ISO 9001:2015 no estado do Ceará. 🏆

O QUE ESPERAR PARA 2021?



Nos dias 30 e 31 de março, o SIMEC realizou o #webinário “O que esperar para 2021”, que envolveu empresários, profissionais e especialistas de mercado, com o propósito de compreender, fortalecer e identificar oportunidades de crescimento para os setores representados pelo sindicato e traçar novos caminhos para 2021.

Durante o evento os participantes puderam ter uma conversa enriquecedora sobre o mercado, os cenários, e as experiências de cinco convidados, que trazem em seus currículos relevantes serviços prestados à socioeconomia cearense e brasileira.

O primeiro dia foi dedicado a discutir o binômio Academia-Indústria, e contou com a participação do presidente da FIEC, industrial Ricardo Cavalcante, grande incentivador dessa integração do setor produtivo com a academia; do reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), o professor doutor Cândido Albuquerque, defensor incontestado

da relação entre a universidade e os diferentes segmentos econômicos. A abertura foi feita pelo presidente do SIMEC, Sampaio Filho, que destacou a importância do debate entre técnicos, estudiosos e empreendedores, na busca por soluções que possibilitem o setor eletrometalmecânico avançar de forma consistente nesse momento de retomada das atividades econômicas.

No segundo dia, que versou sobre o tema Desenvolvimento Econômico na Indústria Eletrometalmecânica, os convidados foram o Gerente da Unidade Estratégica do Sebrae, Felipe Melo, que versou sobre o papel dos pequenos negócios e das ações do Sebrae voltadas para o fortalecimento do setor; e, por fim, o assessor de economia da FIEC, professor Lauro Chaves, que fez uma ampla explanação sobre as perspectivas econômicas neste cenário pós-pandemia, tendo o cuidado de atentar para as especificidades do setor representado pelo SIMEC. ✎

CSP CELEBRA SEUS 13 PRIMEIROS ANOS



No dia 16 de abril a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) completou seus primeiros 13 anos de atividades. Em operação efetiva há apenas cinco anos (quando da produção da primeira placa de aço), a companhia comemora 22 mil empregos diretos e indiretos gerados; investimentos superiores a R\$ 40 milhões em ações sociais; 12,5 milhões de toneladas de placas de aço produzidas; e uma ampliação significativa do seu portfólio de aços de alta tecnologia.

De acordo com o comunicado distribuído pela siderúrgica, atualmente, a CSP é responsável por 28% de toda a produção de placas de aço no Brasil; responde por 50% das exportações cearenses; 63% das movimentações de cargas, entre matérias-primas, equipamentos e produtos exportados, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP); é a única siderúrgica do Brasil com a capacidade de produzir placas de aço com 300 mm de espessura, ideais para a indús-

tria naval; já conquistou as certificações de Qualidade (ISO 9001), Meio Ambiente (ISO 14001) e de Alta Tecnologia (*International Automotive Task* – IATF, *Maxion Wheels*, *Siemens Gamesa*, *Caterpillar* e *Scania*); e consolidou o Ceará como um estado produtor e exportador de aço de alta qualidade, que vem sendo exportado para mais de 23 países, entre os quais se destacam: Estados Unidos, México, Coreia do Sul, Turquia e República Tcheca.

Para o engenheiro Marcelo Botelho, que recentemente assumiu a presidência da CSP, a companhia “é uma das mais modernas siderúrgicas do Brasil e do mundo, e nós queremos que seja referência em segurança, qualidade, custo e desenvolvimento tecnológico e sustentável na produção do aço. Os desafios inerentes ao setor estão sendo superados pela CSP por meio da inovação, investimentos em tecnologia e sucessivas melhorias em todas as áreas.”

CENTRAL DAS CORREIAS É RECOMENDADA CERTIFICAÇÃO NBR ISO 9001:2015



O grupo de empresas associadas ao SIMEC que busca e conquista certificação segue crescendo. No dia 20 de abril foi a vez da Central das Correias e Correntes receber sua recomendação da Certificação NBR ISO 9001:2015.

A Central é uma empresa genuinamente cearense, nascida em 2013, em Fortaleza, e que em pouco tempo construiu *know-how* suficiente para conquistar uma base sólida de clientes e fornecedores. Em 2014 fez sua primeira expansão, quando se mudou para uma nova sede, em Maracanaú, melhorando assim a logística, o espaço físico e passando a estar mais próxima de sua clientela. Em 2017 a Central das Correias e Correntes abriu sua primeira filial na região do Cariri e um ano depois já estava adquirindo a sede própria da matriz, uma estrutura de mais de 1.000 m2.

A cada ano a empresa avança em seu processo de aprimoramento, investindo maciçamente na melhoria de processos, produtos e modernização do seu parque industrial, sendo hoje uma das empresas mais bem equipadas e com melhor infraestrutura do seu segmento.

Em 2019 conquistou o prêmio “Você Empreendedor”, promovido pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Sistema Verdes Mares de Comunicação, tendo, no mesmo ano, ampliado e consolidado a sua filial do Cariri, na cidade de Juazeiro do Norte.

De acordo com seu diretor-presidente Pedro Mendonça Júnior, a Central das Correias tem no time de técnicos e quadro administrativo, seu maior patrimônio e razão do sucesso até aqui alcançado. ✨

SAMPAIO FILHO LANÇA CAMPANHA “VAMOS MANTER O CEARÁ RESPIRANDO”



VER PAG. 07

O presidente Sampaio Filho, numa demonstração de comprometimento com a causa maior de combater aos impactos da pandemia de Covid-19 na sociedade como um todo, lançou, em nome do SIMEC, e em parceria com a FIEC, a campanha “Vamos manter o Ceará respirando”, que visa garantir o abastecimento de oxigênio para as unidades de saúde de todo o Estado.

“O problema da falta de Oxigênio em algumas unidades de saúde não é a produção do gás, mas sim na logística de reposição e distribuição. E nós, que fazemos a indústria metalmecânica, temos a oportunidade ímpar de dar a nossa contribuição para a preservação da vida dos cearenses. Em nossas empresas, utilizamos cilindros recarregáveis de aço, compatíveis aos usados para o abastecimento de oxigênio nos postos de saúde e hospitais. Por isso, promovemos a campanha de arrecadação de cilindros e busca por soluções logísticas junto a nossos associados”, afirmou Sampaio Filho quando do lançamento da campanha.

De acordo com o presidente, a campanha surgiu a partir de sua participação, a convite do presidente da

FIEC, Ricardo Cavalcante, em reuniões com representantes do Ministério Público, autoridades sanitárias, Governo do Ceará, entre outros, para sugerir ações de enfrentamento à pandemia. “Na realidade, oxigênio o Ceará possui, cilindros as nossas empresas têm alguns para disponibilizar, e o importante seria formar uma parceria com o Governo do Ceará para a logística de distribuição desse material aos municípios, a fim de evitar um futuro caótico. Se for necessário, até mesmo podemos realizar a aquisição de cilindros novos para ajudarmos a salvar vidas”, afirmou o dirigente.

Os efeitos da campanha foram imediatos. O Grupo Aço Cearense fez a doação de testes para detectar Covid-19 e a cessão de cilindros de oxigênio para a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, visando colaborar com os hospitais e postos de saúde do município. A Mallory também passou a apoiar a campanha, tendo adquirido alguns cilindros para distribuir junto aos hospitais de Maranguape, onde está sediada sua fábrica. E outras empresas associadas ao sindicato começaram a se mobilizar, inclusive buscando apoio de empresários de outros setores. ❖

CSP CONQUISTA CERTIFICAÇÃO PARA ATENDER A INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL NO BRASIL



A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) recebeu, no dia 20 de janeiro, a Certificação de Conteúdo Local ANP, que qualifica a usina cearense a fornecer placas de aço para a indústria de Petróleo e Gás Natural no Brasil.

De acordo com nota divulgada no site a companhia, o documento atesta a conformidade do produto da CSP à resolução nº 19/2013 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), comprovando que a placa de aço da CSP é um produto 100% conteúdo local. Esta condição é necessária para que empresas concessionárias do setor, a exemplo da Petrobras, tenham a segurança de que os equipamentos, materiais e serviços contratados por elas estão de acordo com os percentuais de bens e serviços nacionais exigidos pela União.

A auditoria aconteceu no dia 13 de janeiro, e foi conduzida por uma empresa credenciada pela ANP como organismo de certificação. Agora, a CSP está habilitada a fornecer aço para esse mercado que tem grande potencial de consumo de aços de alta tecnologia (HTS), que integram o portfólio da

companhia, que em 2020 desenvolveu mais 29 aços HTS, chegando a 116 no total.

O documento vem se juntar a um conjunto de outras importantes certificações já obtidas pela siderúrgica, com o propósito de ampliar as suas possibilidades de mercado. No último ano a usina conquistou a recertificação ISO 14.001:2015, atestando, mais uma vez, o compromisso da empresa com a proteção ao meio ambiente. Também foi aprovada nas auditorias para as certificações IATF e ISO 9001. Com a IATF, a CSP está apta a fornecer aço para o setor automotivo, atestando uma série de requisitos internos, além de ter um produto *premium*. Já a ISO 9001 atesta o sistema de gestão de qualidade da empresa, que estabelece diretrizes para a produção do aço, com o objetivo de tornar a siderúrgica do Pecém uma referência mundial em segurança, qualidade, custo, desenvolvimento tecnológico e sustentável. Além destas, a siderúrgica cearense mantém outras dez certificações. A CSP exporta para 25 países, tendo sido os principais mercados em 2020: Estados Unidos, China, Brasil, México, Turquia e Canadá. ✂

PRESIDENTE DO SIMEC BUSCA PARCERIA COM SINDIENERGIA



Os setores eletrometalmecânico e de energias e serviços elétricos caminham lado a lado, compartilham mercados, enfrentam problemas que lhes são comuns e constroem soluções que podem beneficiar tanto a um quanto ao outro.

Ciente disto, o presidente do SIMEC, que também é líder do Observatório da Indústria e diretor de inovação e tecnologia da FIEC, Sampaio Filho, procurou o presidente do Sindiennergia, Luís Carlos Queiroz, para tratar de possíveis parcerias entre as duas instituições representativas, que possam, num futuro breve, vir a beneficiar os dois setores, seja no desenvolvimento de estratégias para exploração mais eficiente dos mercados já existentes, ou na geração de novas oportunidades de negócios para as empresas associadas aos dois sindicatos.

O encontro ocorreu na sede da B&Q Energia, empresa associada ao Sindiennergia e na qual Luís Queiroz é diretor comercial. Durante a conversa Sampaio Filho



assegurou total apoio do Observatório da Indústria para o projeto de implantação da Plataforma do Sindiennergia. Logo em seguida Sampaio Filho visitou as instalações da Perfisul Indústria e Comércio, empresa associada ao Simec, que trabalha com estampagem de peças, soldagem industrial, galvanização e fabricação de peças para linha branca, indústrias eólicas e medidores de vazão de água. A visita foi acompanhada pelo diretor administrativo da empresa, Almir Bez, e pelo assessor do sindicato, Neto Medeiros. ✂

FIEC APRESENTA RESULTADOS DO PROJETO REDUÇÃO DO CUSTO BRASIL



No dia 28 de abril, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará realizou o primeiro encontro de avaliação de resultados do projeto desenvolvido pelo Observatório da Indústria da FIEC, em parceria com o Ministério da Economia, através da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, com fins de promover redução do Custo Brasil, e que contou com a participação presencial do Secretário do Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação da Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, Jorge Luiz de Lima.

Durante a abertura do evento, o presidente da FIEC, Ricardo Cavalcante, após saldar todas as personalidades participantes e destacar a importância do projeto de redução do Custo Brasil não apenas para a indústria e demais setores produtivos, mas para toda a sociedade brasileira, fez questão de ressaltar o papel do presidente do SIMEC, Sampaio Filho, como idealizador e líder do Observatório da Indústria, razão pela qual delegava a ele a responsabilidade pela condução da exposição dos resultados.

Ao pegar a palavra, Sampaio Filho agradeceu o apoio recebido do presidente Ricardo Cavalcante, parabenizou toda a

sua equipe pelo trabalho até aqui realizado, chamou atenção para as dimensões do projeto e, em seguida, convidou o gerente do Observatório, Guilherme Muchale para fazer a apresentação dos números gerais do projeto.

Ao final o secretário Jorge de Lima observou que: “O Observatório da Indústria da FIEC é um dos maiores bancos de dados que vi em minha vida. Ele possibilita direcionamentos de políticas públicas, tem todos os dados necessários para promovê-las de forma única para cada município, estado e para o país. Temos que lembrar que nossos estados têm peculiaridades de países e que precisamos identificá-las de forma individualizada. Com essa parceria, ganha o país como um todo.” ✂

ESTÂNCIA FRATERNIDADE

PREVENÇÃO, RECUPERAÇÃO E REABILITAÇÃO

Por **Ricardo Firmino**
Diretor executivo na ENGEFER Ltda.





A ENGEFER não nasceu para ter resultados meramente econômicos, acreditamos que, como empresa, temos um compromisso social que transcende o ambiente dos negócios e alcança toda a sociedade. Daí a nossa constante preocupação com o nosso entorno, em contribuir com a melhoria da qualidade de vida daqueles que convivem ao nosso lado.

Estamos instalados na Praia do Futuro, em uma região industrial rodeada por muitas comunidades carentes. A dependência química fere de morte essas comunidades. E nós acreditamos que reabilitar um dependente químico, significa salvar uma família inteira. Para cada dependente reabilitado, geramos um impacto positivo em outras 40 pessoas, entre familiares, amigos e vizinhos.

É lugar comum vermos pessoas em um estado gravíssimo de dependência por substâncias psicoativas, perambulando pelas ruas ou em bares, muitas vezes à beira da morte. E a sociedade, talvez por falta de conhecimento, ou mesmo pela ausência de empatia, reali-

za pouco ou nenhum movimento para combater essa doença.

Estudos desenvolvidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que a dependência por substâncias psicoativas é responsável por mais de 500 mil mortes por ano em todo o mundo. A dependência química é reconhecida atualmente como um dos principais fatores de risco para a morte por homicídios, acidentes de trânsito, acidentes de trabalho, violência doméstica dentre outras.

Minorar esse problema exige que os dependentes sejam atendidos pelo sistema sanitário ao invés de processados pelos tribunais. Todos nós conhecemos alguém que sofre com o problema da dependência por alguma substância psicoativa (álcool, fármacos, drogas etc.), direta ou indiretamente. E essas pessoas têm famílias que desejam lhes dar um tratamento digno. Ademais, quanto mais precoce se der o tratamento, menor será o dano social.

E foi com esse propósito que instituímos a Estância Fraternidade. Uma organização que considera as características naturais, culturais



e a base ambiental como identidade do seu programa de tratamento. Das comunidades terapêuticas trouxemos o tratamento humanizado, sem, contudo, deixarmos de lado os aspectos clínico e psicológico dos nossos residentes.

O modelo que utilizamos na Estância Fraternidade está presente em mais de 60 países, e oferece um programa de tratamento estrutura-

do e intensivo, visando a obtenção e a manutenção da abstinência, em regime de comunidade e de caráter residencial.

O nosso programa e a composição de nossa equipe têm atendido dependentes graves de álcool e drogas, com ou sem comorbidades, mas com algumas restrições ao grau de comprometimento, estabilizadas, e que não coloquem o

acolhido, nem tampouco a outros membros da entidade em risco.

O tratamento proposto pela Estância Fraternidade, em consonância com a lei, tem duração de até 12 meses e cada etapa é avançada de acordo com o perfil individual de cada acolhido e avaliadas conforme evolução ao longo do tempo



35 milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de transtornos por uso de drogas, enquanto apenas 1 em cada 7 pessoas recebe tratamento.

Estruturadas em três eixos: prevenção, cuidados e reinserção social, as ações da Estância Fraternidade buscam a integração de políticas intersectoriais, tais como, saúde, assistência social, educação, esporte e cultura, com vistas a promover estratégias de busca de abstinência de drogas lícitas e ilícitas como um dos fatores de redução dos problemas sociais, econômicos e de saúde decorrentes do uso, do uso indevido e da dependência.

O acolhimento, tem o objetivo de compor mais uma alternativa para pessoas que necessitam de afastamento do ambiente onde se iniciou, desenvolveu ou se estabeleceu a dependência de substâncias psicoativas.

A Estância Fraternidade integra o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – SISNAD, por

**“Ainda que
falássemos a língua
dos homens e
dos Anjos, sem
a caridade, nada
seríamos.”**

I Coríntios 13:1

força do disposto no Decreto nº 9.761, de 11 de abril de 2019, atuando de maneira intersectorial, interdisciplinar e transversal, a partir da visão holística do ser humano, oferecendo serviços de acolhimento à pessoas com problemas decorrentes do uso, do uso indevido ou da dependência do álcool e de outras drogas, principalmente àquelas em maior vulnerabilidade, em regime residencial e transitório.

Nossas instalações têm capacidade para receber até 105 pessoas,

de permanência. Possuímos uma equipe multidisciplinar composta de psicólogos, psiquiatra, psicopedagoga, nutricionista, equipe de apoio de enfermagem, educador físico, terapeutas, entre outros.

De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas (2019) divulgado pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC),



e hoje, acolhe cerca de 30% da sua capacidade, por questões financeiras. Cada vida salva, significa muito para nós.

Hoje somos reconhecidos como uma das melhores estruturas do Brasil, e o nosso trabalho é devidamente reconhecido pelo Ministério da Cidadania, que credenciou a Estância Fraternidade como entidade de prevenção, apoio, mutua ajuda, atendimento psicossocial e ressocialização de dependentes do álcool e outras drogas, e de seus familiares.

Milhares de pessoas, entre familiares e acolhidos, já foram beneficiados com as nossas ações de assistência social e à saúde.

Por muitos anos, o sistema manicomial era a única alternativa para

os tratamentos de acometidos por transtornos mentais. Hoje, buscamos de todas as maneiras, oferecer condições dignas, de forma transitória, até que possam retornar ao mercado de trabalho e que possam viver de forma segura e com independência.

Somos uma ONG (Organização Não Governamental), e hoje, eu estou como presidente. A ENGEFER é uma mantenedora âncora, mas temos parceiros importantes como a Cruz Vermelha, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Senar, que atuam na formação profissional dos residentes e na doação de mantimentos. Além desse apoio institucional, muitas famílias que passam ou que já passaram por

esse problema, fazem doações financeiras para ajudar na manutenção da entidade.

Temos uma parceria com a Delegacia do Meio Ambiente, que envia para o nosso projeto, animais domésticos ou silvestres, apreendidos, vítimas de maus tratos. Os cuidados com esses animais também fazem parte da rotina terapêutica dos nossos residentes. A Prefeitura da Caucaia é também uma importante aliada, e oferece toda a sua rede para que possamos realizar um trabalho completo.



Os funcionários e os nossos voluntários são os nossos grandes pilares. E estamos próximos de fechar um convênio com o Ministério da Cidadania, através do SENAPRED, que irá possibilitar dobrar a quantidade de acolhidos.

Muitos funcionários da ENGEFER também são voluntários na Estância Fraternidade. Afinal, não tem como não abraçar uma causa tão nobre, pois, ser cidadão é ter direito, deveres, e participar diretamente do destino da Sociedade. E eu participo, não só exercendo os meus direitos políticos, mas sobretudo, fazendo a caridade. ✂

Sobre **Ricardo** **Firmino**



Eu tenho 43 anos, sou sócio da empresa ENGEFER, graduado em Direito pela Universidade de Fortaleza, casado com Riviane Firmino, e pai de três filhos, Edson Neto, Gabriela e Isabela.

A minha vida é dedicada ao trabalho na ENGEFER, família, e minhas horas vagas dedico à caridade, tanto ao Projeto Social Estância Fraternidade, quanto ao Natal das Crianças com Câncer do nosso Estado, através do projeto Voluntários da Alegria.

Sou militante do terceiro setor. Ajudei na fundação da Associação Cearense do Terceiro Setor e da Associação Cearense de Comunidades Terapêuticas. Tem muita gente boa fazendo trabalhos magníficos neste segmento social.

Sofri com a dependência química, e estou livre dessa carga há cerca de duas décadas. Esse projeto é a realização de um sonho, meu, e da minha falecida mãe. Um dia, fiz esse pedido a Deus, de viabilizar uma ONG voltada para a Saúde Mental, Cristã, com caráter agrícola e profissionalizante, de assistência social e à saúde. Fui ouvido, e Deus, em sua infinita misericórdia, enviou-me o chamado.

Hoje, assim como apóstolo Paulo, para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos. Tornei-me tudo para com todos, para de alguma forma salvar alguns. Também faço tudo isso por causa do Evangelho, a fim de me tornar coparticipante dele. Um verdadeiro atleta de Cristo.

SERVIÇO

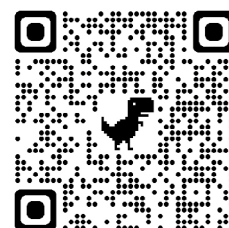
Estrada Garrote Cumbuco, 4733 – Caucaia/CE, 61.000-000

☎ 85 4102.6100 | 85 99928.0290

✉ contato@estanciafraternidade.com.br

🌐 stanciafraternidade.com.br

📱 @estanciafraternidade



AVANTI WIND SYSTEMS

PRESENTE NOS MERCADOS ONDE O VENTO SOPRA

Por **Alceu Mourão Jr.**
Head of Wind Division Brazil
at Avanti Wind Systems

Um pouco da história

A Avanti é pioneira em escadas fabricadas a partir de perfis de madeira laminados. Fundada em 1885, em um quintal na capital da Dinamarca, Copenhague, somente em 1970 passou a produzir escadas em alumínio, alcançando, vinte anos depois, a produção do primeiro conjunto de escadas de alumínio instalado em torres eólicas. O ano de 2005 foi um grande marco para nossa história, quando lançamos no mercado três linhas de produtos, que são hoje, os nossos carro-chefe: Elevadores de serviço, Sistema de escalada e Sistema de proteção antiquesadas.

No ano seguinte, em 2006, ampliamos o nosso parque fabril para os países: Espanha, EUA e China (Shangai). Em 2017 continuamos a nossa expansão, alcançando a Alemanha, em 2009 iniciamos no Reino Unido e instalamos uma segunda planta fabril na China (Tiajin).

Em 2010 lançamos um portfólio completo de internos de torres eólicas. Já em 2013, ampliamos novamente o nosso parque fabril, iniciando as atividades nos países da Índia, Austrália e Brasil.

Em 2014 lançamos o *Avanti One*, que traz uma oferta completa de sistemas de segurança para manutenção





de Aerogeradores. A partir de 2016, iniciamos um outro momento dentro da nossa empresa, quando passamos a pertencer ao Grupo Alimak AB, uma corporação sueca, que detém o *know-how* e pioneirismo em acesso vertical para os segmentos da indústria de construção e manutenção de fachadas em geral.

Da origem até aqui, já são mais de 35.000 elevadores de serviço instalados globalmente, mais de 10.000 internos de torres e mais de 15.000 técnicos de serviço que trabalham na indústria eólica treinados e educados em segurança pela Avanti Wind Systems.

Diferenciais Competitivos e Mercados de Atuação

Avanti é um dos líderes globais em trabalho seguro em turbinas eólicas. Por meio de produtos e soluções de segurança de alta qualidade para torres de turbinas eólicas, a empresa ajuda os clientes a tornar o custo da energia eólica ainda mais competitivo. Atuamos no mercado de instalação e manutenção de sistemas de segurança e acesso vertical para as torres eólicas com a oferta de produtos, serviços e treinamentos. Somos líderes e detemos o maior *market share* no nosso segmento. Todos os nossos produtos são certificados, e



temos uma forte atuação no nosso pós-vendas. Estamos em desenvolvimento do nosso planejamento estratégico com o viés de modernização dos nossos produtos, através da digitalização e tudo baseado em uma agenda sustentável.

Nosso grupo conta com mais de 57 unidades de negócios, 12 instalações fabris e mais de 130 distribuidores ao redor do mundo, tudo isso com mais de 2.000 colaboradores.

Nossos diferenciais contemplam negociações com os principais *players* em um contexto global, suporte e diretriz matricial; a nossa



engenharia trabalha conjuntamente com a engenharia dos nossos clientes, customizando os nossos produtos, ou seja, garantindo uma maior qualidade, rastreabilidade e confiança na nossa marca. Detemos certificações internacionais de qualidade e multisites, garantindo a padronização dos nossos processos em todo o globo.

Da nossa unidade de negócios no Eusébio, operamos com o setor - *service delivery* - para toda América Latina, com a comercialização de peças de reposição e serviços de instalação e manutenção, e ainda comercializamos, montamos, distribuímos e instalamos os nossos produtos no mercado nacional. Já instalamos mais de 35.000 elevadores de serviço; 15.000 internos de torres eólicas e treinamos mais de 20.000 técnicos em segurança até hoje.

Relacionamento com o Sistema Indústrias

Recentemente estreitamos os nossos laços com a Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), através da reaproximação junto ao SIMEC e iniciando também uma relação mais próxima com o SINDIENERGIA. Desta forma, acreditamos poder contribuir



com a nossa expertise, na troca de experiências com os outros associados, bem como, utilizarmos das ferramentas técnicas, socioeducativas e orientativas disponibilizadas pela FIEC.

Em nome da AVANTI, eu agradeço ao SIMEC, na figura do presidente Sampaio Filho, pela oportunidade de apresentarmos ao seletor público leitor de sua revista, a nos-

sa empresa, que desde 2011, já atua gerando emprego, renda e promovendo negócios.

Deixo aqui o nosso convite para que, assim que os protocolos sanitários permitirem, possam nos fazer uma visita.

No mais, se cuidem, e que Deus abençoe poderosamente a vida de todos! ✨

SERVIÇO

Avanti Sistemas Eólicos

Rua João Paulo II, 131 - Autódromo - Eusébio/CE, 61.760-000

☎ +55 85 3113.3836

✉ ars@avanti-online.com

🌐 www.avanti-online.com





SEJA PARTE FUNDAMENTAL DESTA MÁQUINA

INDÚSTRIA: Capacitação e Qualificação Profissional • Orientação e Promoção de Segurança e Saúde no Trabalho • Consultoria em Implementações de Ações de Responsabilidade Social • Programas de Estágio • Educação Executiva • Qualidade de Vida dos Colaboradores: Cultural, Esporte e Lazer • Assessorias Organizacionais • Pesquisas Internas e Setoriais: Eficiência Energética, Inovação, Eficiência Produtiva, Qualidade, Diagnósticos e Planejamento

TRABALHADOR: Educação Infantil, Profissional, Básica, Executiva e EJA • Bem-Estar, Cidadania e Qualidade de Vida • Formação Cultural • Atividades Físicas e Esportivas • Programa Indústria do Conhecimento



SINDICATO DAS INDÚSTRIAS
METALÚRGICAS MECÂNICAS
E DE MATERIAL ELÉTRICO
NO ESTADO DO CEARÁ

SIMEC

Av. Barão de Studart, 1980. 1º Andar - Edifício Casa da Indústria - FIEC
Tel. 85 3224-6020 / 3421-5455 facebook.com/simec.sindicato

MARCELO BOTELHO RODRIGUES

DESENVOLVIMENTO E
SUSTENTABILIDADE
A SERVIÇO DO AÇO



Grandes empreendimentos carecem de grandes líderes a conduzi-los. A Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), que ora completa 13 anos de atividades e apenas 5 de produção efetiva de placas de aço, já nasceu com consciência local e espírito global, o que exige uma gestão atenta às mudanças em curso no complexo ambiente que a acolhe e a mantém.

Para a CSP, competir, cuidar e colaborar, são bem mais que verbos, são princípios que norteiam a sua conduta cotidiana; que balizam as suas relações com os mercados onde atua; que refletem a sua responsabilidade com o entorno e com as pessoas que nela trabalham e que ao seu lado vivem; que traduzem o seu compromisso com as instituições sociais representativas, de *advocacy* e os poderes estabelecidos.

Liderar uma organização como a CSP requer, a um só tempo, sensibilidade para perceber os mais sutis movimentos sociais, políticos e econômicos; conhecimento científico e saber popular, que permita extrair as melhores soluções nas situações mais adversas; *know-how* internacional e visão alargada de mundo. Características que calam bem no personagem da nossa matéria de capa desta edição, o engenheiro mecânico, mestre em engenharia de produção com foco em finanças, e cidadão do mundo por escolha pessoal e inteligência social, Marcelo Botelho Rodrigues, o novo presidente da Companhia Siderúrgica do Pecém.

Para conhecer melhor o que pensa, como vê e o que projeta para a sua gestão, o editor-chefe da Simec em Revista, Francílio Dourado, entrevistou Marcelo Botelho e transcreve a seguir alguns enxertos da conversa.



Sobre a CSP

A Companhia Siderúrgica do Pecém foi constituída em 2008, como uma *joint venture* binacional formada pela brasileira Vale (50% de participação), uma das maiores mineradoras do mundo, e pelas sul-coreanas Dongkuk (30%) e Posco (20%), ambas referências mundiais no setor siderúrgico. Com investimento da ordem de US\$ 5,4 bilhões, a CSP é a primeira usina integrada no Nordeste e a trigésima instalada no Brasil. Já na construção da CSP, demonstramos nossa eficiência, levando apenas 48 meses para construí-la e três meses de comissionamento, o que é um recorde. A CSP é consequência também de um esforço de seguidos governos cearenses, que foram construindo ao longo do tempo a infraestrutura e as parcerias necessárias para a realização desse sonho. Agora que é realidade, temos a missão de torná-lo sustentável e perene.

Começamos a produção de placas de aço em junho de 2016, com capacidade instalada para 3 milhões de toneladas de placas de aço por ano. Já possuímos uma história e trajetória que expressam o nosso compro-

misso com a excelência. A CSP é uma das siderúrgicas mais modernas do Brasil e queremos consolidá-la como referência mundial em segurança, qualidade, custo, desenvolvimento tecnológico e sustentável na produção de aço até 2023.

Marcos recentes e combate à pandemia

A CSP já exportou para mais de 24 países, sendo os principais destinos Estados Unidos, México, Coreia do Sul, Turquia e República Tcheca.

Somando-se os empregos diretos, indiretos e terceirizados, a siderúrgica impacta positivamente na vida de 22 mil pessoas. Além disso, adquiriu mais de R\$ 11 bilhões em equipamentos, materiais e serviços de fornecedores do Ceará de 2012 a 2020. Só em 2020, foram R\$ 659 milhões investidos em fornecedores no Estado. Somos responsáveis por cerca de 63% das movimentações de cargas no Porto do Pecém.



“A CSP desenvolveu novos tipos de aço de alta tecnologia, elevando a rentabilidade geral dos produtos e aumentando o portfólio da empresa, que agora oferece um mix de mais de 300 tipos de aço ao carbono.”

A CSP desenvolveu novos tipos de aço de alta tecnologia, elevando a rentabilidade geral dos produtos e aumentando o portfólio da empresa, que agora oferece um mix de mais de 300 tipos de aço ao carbono. Em 2020, a CSP desenvolveu mais 30 aços de alta tecnologia (HTS), chegando a 117 no total.

O ano de 2020, aliás, foi um ano desafiador em todo o mundo e 2021 segue nesse ritmo de adaptações. Enquanto grande parte da indústria siderúrgica nacional teve que abafar Alto-Forno e, atualmente, está com sua utilização de capacidade produtiva em 68,4%, tendo recuado até 45% no ápice da pandemia, na CSP foi diferente. Não abafamos nosso Alto-Forno e ficamos com a utilização de 86%, trabalhando com produção média de 7.500 toneladas por dia, perante sua capacidade de 8.700 t/dia.

Durante todo esse período de pandemia, a CSP não parou e foi autorizada a seguir operando por gerar energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN), ter Alto-Forno e produzir oxigênio hospitalar para hospitais do Norte e Nordeste, por meio da White Martins, fornecedora da CSP que funciona dentro da siderúrgica. Esse oxigênio hospitalar é essencial para Unidades de Terapia Intensiva (UTI), que recebem pacientes da Covid-19.

A pandemia da Covid-19 provocou diversas adaptações e inovações internamente. Para isso, criamos um comitê especial que implantou o Plano de Contin-

gência do Coronavírus. Foram, até agora, mais de 50 medidas externas e internas adotadas, como o desenvolvimento de um aplicativo de auto avaliação diária, testagem em massa, determinação da modalidade de trabalho *home office* para 100% dos empregados da área administrativa, deixando apenas um contingente mínimo na área operacional. Além disso, distribuímos máscaras para todos os empregados, intensificamos em todos os ambientes os procedimentos de higienização e mantemos uma campanha de conscientização.

Externamente, 3.060 moradores da região foram contemplados com as doações de 2.539 cestas básicas entre os meses de abril de 2020 e abril de 2021. Foram doados R\$ 1,5 milhão pela CSP ao projeto FIEC SALVANDO VIDAS para compra de insumos de equipamentos hospitalares para o combate ao novo coronavírus. A siderúrgica doou R\$ 520 mil ao Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Saúde (Sesa), para locação de equipamentos e montagem de estruturas de 24 leitos totalmente destinados ao tratamento de pacientes com Covid-19 no Ceará. Também doamos: 220 mil máscaras por meio dos nossos acionistas (Vale, Posco e Dongkuk) e entregamos a empregados e familiares, terceirizados, comunidades vizinhas e ao Governo do Estado do Ceará; 15.600 testes rápidos ao Governo do Estado do Ceará pela Vale; 2 mil kits com máscaras e itens de higiene para profissionais de sete postos de saúde em São Gonçalo do Amarante e Caucaia.



Modelagem organizacional

Nosso Planejamento Estratégico, um conjunto de esforços comuns a toda a empresa, tem como base cinco dimensões: Resultados, Cliente e Mercado, Processos, Pessoas e Sustentabilidade. É por meio de uma série de objetivos nele traçado que queremos, até 2023, consolidar a Cultura CSP e nos tornarmos referência mundial na produção de placas de aço.

Para todos que fazem a CSP, os índices de segurança representam também os primeiros resultados dessa cultura que se consolida, que tem como principal valor “A vida em primeiro lugar”. Em 2020, tivemos muitas melhorias nos nossos resultados de segurança.

Diferenciais competitivos

Os desafios inerentes ao setor estão sendo superados pela CSP por meio de investimentos principalmente nas pessoas, em inovação, tecnologia dos processos e em permanentes melhorias em todas as áreas da empresa. O compromisso com o melhor desempenho se reflete, por exemplo, nas certificações que alcançamos.

Recebemos, em janeiro de 2021, a Certificação de Conteúdo Local ANP, que qualifica a indústria cearense a fornecer placas de aço para a indústria de Petróleo e Gás Natural no Brasil. O documento atesta a conformidade do produto da CSP à resolução nº 19/2013 da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), comprovando que a placa de aço da CSP é um produto 100% local. Esta condição é necessária para que empresas concessionárias do setor, a exemplo da Petrobras, tenham a segurança de que os equipamentos, materiais e serviços contratados por elas estão de acordo com os percentuais de bens e serviços nacionais exigidos pela União.

Outras importantes certificações recentes foram obtidas pela siderúrgica, ampliando as suas possibilidades de mercado. A empresa conquistou a recertificação ISO 14.001:2015, atestando, mais uma vez, o compromisso com a proteção ao meio ambiente. Também fomos aprovados nas auditorias para as certificações IATF e ISO 9001. Com a IATF, a CSP



está apta a fornecer aço para o setor automotivo, atendendo uma série de requisitos internos, além de ter um produto premium. Já a ISO 9001 atesta o sistema de gestão de qualidade da empresa, que estabelece diretrizes para a produção do aço, com o objetivo de tornar a siderúrgica do Pecém uma referência mundial em segurança, qualidade, custo, desenvolvimento tecnológico e sustentável. Além destas, a siderúrgica cearense mantém outras dez certificações.

Relacionamento institucional

Acreditamos numa relação múltipla, respeitosa e profissional entre iniciativa pública, privada e sociedade civil. Esse ciclo virtuoso possibilitou parceria com o Complexo do Pecém, Governo do Estado, Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o próprio Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material (SIMEC), além do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresa (SEBRAE-CE), Instituto Aço Brasil e a Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM). Nas comunidades próximas à CSP, mantemos parceria e uma ótima relação com as associações de moradores e de empreendedores. Essas e

“A CSP traz em seu DNA o compromisso com a sustentabilidade, o cuidado com as pessoas e com o desenvolvimento regional.”

outras relações nos proporcionam portas abertas para cumprirmos bem nossa função social, empresarial e econômica.

Desafios e compromisso socioambiental

O grande desafio da CSP é a sustentabilidade do negócio. Passamos relativamente bem pelos processos de construção, início da produção, entendimento do mercado, busca por ocupar espaços e fortalecimento do nosso quadro técnico e de lideranças. Alguns desses desafios são permanentes, mas o momento é de trazer uma competitividade que sustente a empresa a médio e longo prazos.

Com a responsabilidade de ser a primeira usina siderúrgica integrada na região Nordeste, a CSP traz em seu DNA o compromisso com a sustentabilidade, o cuidado com as pessoas e com o desenvolvimento regional. A companhia possui diretrizes que são focadas na atuação social desde seus primórdios, quando foram realizados os estudos iniciais para o licenciamento ambiental. Essas diretrizes se consolidam na fase de produção, como expressão do direcionamento estratégico e política de gestão da companhia.

Em sintonia com esse valor de desenvolvimento endógeno da região, a construção de um permanente diálogo com as comunidades vizinhas é fundamental para a sustentabilidade do negócio.

Para se ter uma ideia do nosso compromisso local, foram investidos desde o início de nossa implantação cerca de R\$ 40 milhões em programas de responsabilidade social, resultando em, aproximadamente, 28 mil pessoas beneficiadas.

Cultura ESG -(Environmental - Social - Governance)

Um resultado importante que comprova a postura da CSP foi o destaque, na categoria Indústria & Energia, entre 66 estudos de cases sobre *Big Push* para a Sustentabilidade no Brasil, temática de premiação realizada pela Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) e a Rede Brasil do Pacto Global. O anúncio dos casos de investimentos mais transformadores rumo à sustentabilidade do desenvolvimento foi feito em maio de 2020.

O estudo de caso “*Companhia Siderúrgica do Pecém: o Big Push industrial do Estado do Ceará*” apresenta o modelo de implantação da siderúrgica, maior investimento privado realizado em toda história do Estado do Ceará, com valor de US\$ 5,4 bilhões. O trabalho detalha a condução dos procedimentos de implantação da CSP, sob rigorosos controles ambientais, o que demonstra, desde o começo, o seu papel social, por meio da promoção de um desenvolvimento sustentável para a região.

A CSP investiu mais de R\$ 1 bilhão em equipamentos de controle e monitoramento ambiental. Foram mais de R\$ 3 milhões aplicados no reflorestamento de 412 hectares, com mais de 300 mil árvores nativas plantadas; R\$ 48,3 milhões em licenciamento e compensação ambiental. Tudo isso faz com que a CSP obtenha 99,9% de reciclagem dos seus resíduos sólidos, 98,5% de recirculação de água e produção de energia para consumo próprio e para venda ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

Participação no mercado

O volume total negociado no mercado mundial de placas (*Merchant Slab Market*) é em torno de 24-28 milhões de toneladas por ano, o que significa que a CSP representa até 12% do total desse mercado, colocando a empresa entre os principais *players* desse mercado.

Em termos de inovação, temos alguns destaques. Somos a primeira e única siderúrgica do Brasil, até agora, que produz placas de aço de 300 ml, que é transformada em chapas grossas para uso estrutural, principalmente na indústria naval. Desde 2019, passamos a investir fortemente em aços de alta tecnologia (HTS), que atende a um mercado mais seletivo de aços especiais. Em 2020, a CSP desenvolveu 30 aços de alta tecnologia (HTS), chegando a 117 no total. Hoje, já vendemos mais de 230 aços ao carbono e temos a capacidade de incrementar cada vez mais nosso mix de produtos.

Cenários

Temos observado uma melhora no preço do aço. Caso ocorra uma retomada mais forte da economia, com a melhora no cenário global em função das vacinas contra a Covid-19, podemos ter uma alta na demanda por aço, reprimida pela pandemia. Focaremos em aumentar as vendas de placas de aço de alta tecnologia, continuar reduzindo custos, melhorando

processos e proporcionar valor aos acionistas, empregados, parceiros e à população local.

Potencialidades do Ceará

Acompanhamos com atenção tudo que envolve o negócio da CSP, sempre buscando os melhores processos internos e as melhores relações externas, sempre pautada pela ética e transparência. Em função da pandemia da Covid-19, entre outros aspectos, o Brasil passa por um momento que requer um grande esforço para superarmos os desafios econômicos. Mas nosso papel é acreditar que as autoridades competentes possam buscar as melhores soluções para o País. Nosso foco total é tornar a CSP a melhor empresa de placas de aço do mundo. Estamos neste caminho, em parceria com a iniciativa pública, privada e sociedade civil, seja no âmbito local, regional e nacional.

O Ceará é um Estado fora da curva, tendo uma gestão fiscal eficiente, investimento e com um programa de Estado, que pensa nos macroprojetos, de curto, médio e longos prazos. É o caso do Porto do Pecém, que veio sendo estruturado para se tornar um dos portos mais competitivos do Brasil. A CSP é consequência, dentre outros motivos, desse contexto estrutural e mentalidade de longo prazo do Ceará.

O Simec

Uma entidade representativa forte significa um setor forte. É o que acontece com o setor metalmeccânico no Ceará, que conta com a atuação vibrante do SIMEC. Só assim as empresas podem contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável, geração de emprego e renda e transformação positiva de um local. Dessa forma, é indispensável que as empresas do setor se aproximem do SIMEC, expressem suas necessidades e atuem na busca das soluções juntamente com a entidade.



Quem é Marcelo Botelho

Sou bacharel em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal Fluminense (UFF); mestre em Engenharia de Produção (Finanças) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e com MBA na COOPEAD – *Graduate School of Business* da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), além de ter cursado aperfeiçoamento no MIT, EUA e IMD, Suíça. Tenho forte experiência em siderurgia e me especializei em gestão de empresas, controladoria, governança corporativa, finanças, controle fiscal, planejamento tributário, tecnologia da informação, negociação, liderança e formação de equipes.

Com mais de 20 anos de experiência em multinacionais, sempre atuei em empresas líderes em seus mercados, nas áreas de finanças & controladoria da Vale, da Embraer, da CPFL, da Latasa e em consultorias empresariais. Nos últimos quatro anos, atuei como presidente & CEO da *California Steel Industries (CSI)*, nos Estados Unidos. ✎

UM BRINDE À AMIZADE

COM OU SEM ÁLCOOL

Por **Pedro Pessoa**

Managing Partner at Pequod Investimentos
pedro.pessoa@pequodinvestimentos.com.br



Assisti ao filme “DRUK, mais uma rodada” antes de saber que ele estava concorrendo ao Oscar de melhor direção e filme estrangeiro. A sinopse me pareceu interessante e gosto bastante do trabalho de Mads Mikkelsen, que faz o papel principal na trama.

O roteiro é simples: 4 amigos dinamarqueses que trabalham juntos em uma escola e levam uma vida tediosa, resolvem testar uma teoria atribuída ao filósofo norueguês Finn Skarderud, de que todos nós nascemos com um déficit de 0,5g de álcool no sangue. Isso é, para estarmos no estado adequado de consciência é necessário ingerir pelo menos 4 cervejas ou duas taças de vinho ou uma bela dose de Whisky. Para qualquer bom bebedor a teoria é um alento, é a desculpa perfeita para não se sentir culpado por uma dose no meio da semana, no almoço, ou em um intervalo de trabalho.

O filme se afasta de fazer juízo de valor sobre o uso do álcool e definitivamente não trata do tema alcoolismo como doença. O desenrolar da trama faz com que tenhamos simpatia pelo hábito de “tomar uma de leve” e inicialmente as personagens demonstram aumento de suas capacidades profissionais, intelectuais e sociais; ficando mais divertidos e relaxados. Mais na frente a trama descamba em outras refle-



xões, como depressão, o valor da amizade, o tédio com a rotina da vida, o estranhamento que vamos desenvolvendo mesmo com aqueles que amamos ou a desistência de sonhos e planos que tínhamos na juventude, e nisso tudo o álcool aparece como válvula de escape da realidade.

Não há dúvidas de que todos nós temos motivos de sobra para beber. A vida (mesmo na Dinamarca) é tediosa e cheia de decepções. Política, economia e agora saúde pública são motivos de profunda ansiedade e preocupação, e não adianta imaginar que depois da pandemia ou da eleição de 2022 essa sensação de falta de sentido e abandono vai se diluir no ar. O transe, o escape, a necessidade de se deslocar da realidade, parece ser uma necessidade primitiva dos seres humanos, um ônus que pagamos pela capacidade de pensar. Seja nos rituais religiosos, nas redes sociais, na televisão, no futebol ou nas drogas, sempre precisaremos de um



Foto: <https://www.desfrutecultural.com.br/wp-content/uploads/2021/03/001-Druk-Mads-Thomas-Magnus-Lars-Photo-by-Henrik-Ohsten-scaled.jpg>

o que vi de brilhante na trama de Druk, e não é à toa que Thomas Vinterberg levou a estatueta para casa. O filme pode parecer tratar sobre o uso do álcool como já disse, mas aos poucos revela seu principal tema: a amizade. Na trama, os amigos se apoiam e se divertem juntos, dando força um ao outro, levantando o moral um do outro etc. Penso o quanto esses tempos de isolamento social e radicalismo político nos afastaram de nossos amigos, seja a distância física ou a discordância sobre os rumos político-econômicos do país.

Ver o filme, faz lembrar que o fardo da vida (seja no Brasil ou na Dinamarca) é pesado demais para ser carregado sozinho e que dividi-lo com quem gostamos é a melhor maneira de deixarmos a vida mais leve. É lógico que o álcool é sem dúvida um dos melhores amaciantes do existir que conhecemos, segundo Mark Forsyth autor do “Uma breve história da bebedeira”, praticamente não há registro de civilizações que não tenham feito uso do álcool; porém ele não é uma necessidade como água ou oxigênio; há quem se vire bem sem ele.

Já amizade, a convivência com outras pessoas, essa sim é indispensável para a felicidade. Como disse Sartre, o inferno pode até ser os outros, mas certamente o paraíso também o é. ✂

lugar para escapar, para não pensar nas contas por pagar, no horário do trabalho de amanhã etc etc.

O pensador francês Blaise Pascal, foi um dos primeiros filósofos a lidar com o tema da diversão. Para ele, o tédio e a falta de sentido da vida fariam com que, no futuro a sociedade se transformasse na sociedade do divertimento, que para ele nada mais é do que uma “fuga de si”.

Pelo tamanho da indústria de games (US\$ 160 bilhões de faturamento ao ano); bebidas alcoólicas, e da gigantesca e ainda ilegal indústria das drogas, concluímos que Pascal acertou em cheio ao imagi-

nar o futuro. Para nós, contemporâneos do século XXI, é impossível imaginar uma vida sem diversão, pelo contrário, o hábito de se divertir parece nortear as nossas ações o tempo todo e se tornam um objetivo em si mesmo, praticamente perdendo a característica de escape e ganhando status de motivo da nossa existência.

Cada um tem suas táticas e esquemas para fugir da vida, seja assistir mesa redonda de futebol na televisão, ver vídeos no Tik Tok ou entornar algumas garrafas; longe de mim julgar ou opinar sobre o que é melhor ou pior nesse vasto cardápio, mas queria enfatizar

POLO MULTISSETORIAL METALMECÂNICO DO VALE DO JAGUARIBE

Por **Roberto Capelo Feijó**
Presidente da CODECE



Tabuleiro do Norte

Com forte vocação para o setor, consolidada através de muitos anos de desenvolvimento de serviços voltados à manutenção de veículos pesados, o município de Tabuleiro do Norte é reconhecido na região como “a capital dos caminhoneiros”, reunindo em sua sede diversas atividades relacionadas ao segmento de transporte de cargas.

A qualidade e diversidade dos serviços oferecidos pelas oficinas para manutenção e conserto de caminhões em Tabuleiro do Norte é reconhecida para além dos limites do Município, atraindo vasta clientela de caminhoneiros, e seus veículos, de vários outros municípios e até outros Estados.

A oferta desses serviços, não está concentrada em uma área específica, mas dispersa por toda a sede do município e realizados por uma série de empreendedores em oficinas sem a necessária infraestrutura que possa garantir uma boa convivência com a área urbana, desencadeando, por consequência, sérios problemas

no tráfego urbano, quer pelo trajeto desses veículos pelas estreitas vias municipais, quer pela quantidade de veículos estacionados fazendo ponto de apoio para manutenção e conserto.

Ressalte-se que somente a Associação dos Caminhoneiros de Tabuleiro do Norte - ACATAN, tem registrado mais de setecentos veículos entre seus associados que buscam na sede do município os necessários serviços de reparo e manutenção.

Vale mencionar também o desenvolvimento de atividades relacionadas à produção metalmeccânica de forma criativa, no fabrico de peças, equipamentos, máquinas e implementos.

O reconhecimento por parte do Governo do Estado, da importância do conjunto de atividades desenvolvidas, voltadas para o setor metalmeccânico, fez surgir o Polo Multissetorial Metalmeccânico do Vale do Jaguaribe, sediado no município de Tabuleiro do Norte, como forma de organizar e fomentar o seu desenvolvimento.



do Vale do Jaguaribe

O Polo Multissetorial Metalmeccânico do Vale do Jaguaribe, em processo de implantação pelo Governo do Estado, através da Companhia de Desenvolvimento do Ceará – CODECE, vinculada da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho – SEDET, surge com um papel importante no desenvolvimento da Região, uma vez que será responsável por concentrar e impulsionar a assistência aos serviços automotivos de carga pesada e a produção industrial do

setores produtivos de toda a região, com destaque para fruticultura, extrativismo, laticínio, apicultura e piscicultura.

O referido Polo será implementado em uma área de 85,9 hectares, à margem da BR 116 (entroncamento com a BR 437), no Município de Tabuleiro do Norte, declarada de Utilidade Pública para Fins de Desapropriação, conforme Decreto Estadual nº 32.206, de 24 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial do Estado em 25 de abril de 2017. A área foi adquirida e está titularizada em nome da CODECE.

efetivação, é resultante de uma parceria institucional envolvendo a Secretaria das Cidades e a CODECE, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho, e conta, desde o início, com o apoio do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico no Ceará (SI-MEC), que através do seu presidente, Sampaio Filho, tem participado de todos os encontros relacionados com ao projeto. O Polo conta ainda, com o apoio do SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Microe Pequenas Empresas no Ceará.

Fases de Implantação do Polo

O Polo Multissetorial Metalme-cânico do Vale do Jaguaribe será implantado em uma área de 85,9 hectares em três fases distintas.

A primeira fase, que ocupará uma área de aproximadamente 19 hectares, será composta de módulos para serviços de manutenção e reparos em veículos pesados, serviços de apoio ao caminhoneiro e comércio relacionado à cadeia produtiva do transporte de cargas.

A segunda fase, com área de aproximadamente 20 hectares, será destinada a atração de empreendimentos industriais quem tenham afinidade com as atividades do setor.

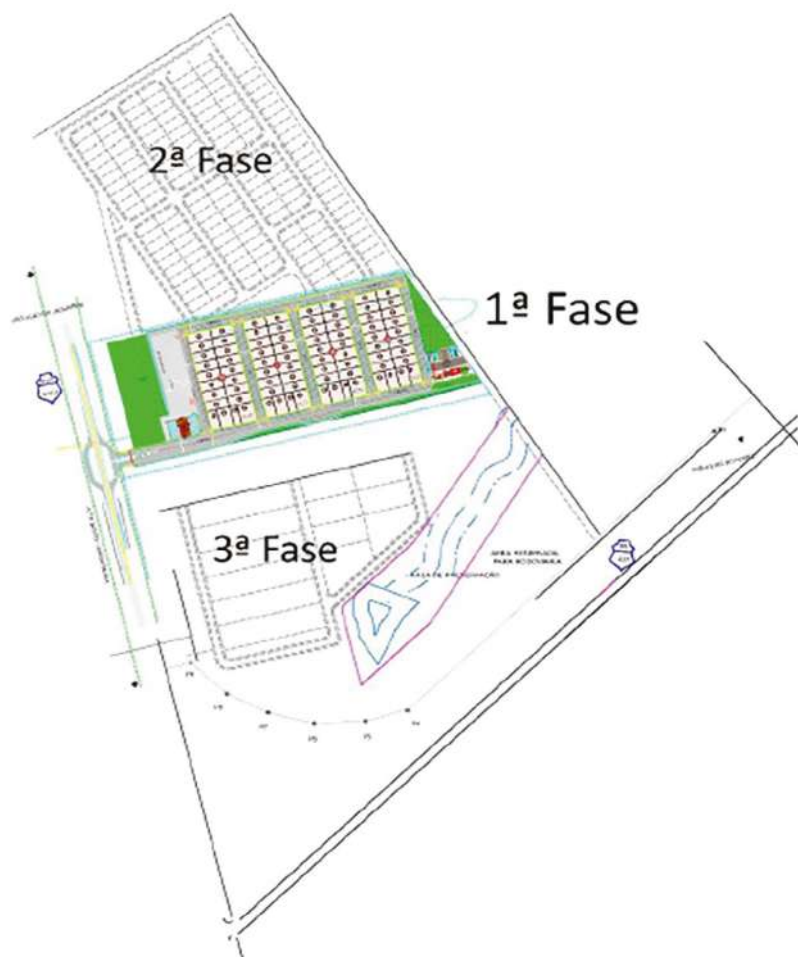
A terceira fase, com área de aproximadamente 22 hectares, está destinada a ampliação da área de serviços e abrigo de outras atividades afins que venham a ser atraídas para fortalecer o conceito de negócio aplicado. Nessa terceira fase, existe a possibilidade de construção de um Terminal Rodoviário Regional.

A primeira fase

Na etapa inicial, o objeto é o setor de serviços do Polo, ou seja, a cadeia de serviços associados à manutenção automotiva pesada

(caminhões) que já se utilizam dos serviços disponíveis na região e os que trafegam nas proximidades, principalmente através da Rodovia BR - 116, garantindo vantagens locacionais e de proximidade, potencializando a atratividade que as atividades já possuem no município.

A instalação dessa fase no Polo propicia, dentre outros aspectos, a melhoria da qualidade urbana e mobilidade na cidade, uma vez que pretende direcionar a circulação dos caminhões do núcleo urbano para uma área específica e adequada.



Atual estágio das ações de implantação do Polo em sua primeira fase

As obras de infraestrutura básica (sistemas de água, drenagem, esgotamento sanitário, viário e energia elétrica) da 1ª fase do Polo (apoio ao caminhoneiro), está a cargo da Secretaria das Cidades. As obras tiveram seu início em 4 de outubro de 2018, com previsão de finalização em abril de 2021. Após a conclusão da fase de infraestrutura básica e entrega à CODECE, esta iniciará a construção dos módulos que abrigarão os empreendimentos.

Objetivando o sucesso do projeto, a CODECE vem realizando reuniões com diversos parceiros, entre eles a Secretaria das Cidades e a



Prefeitura de Tabuleiro do Norte na discussão do Plano Diretor do município e no mapeamento e diagnóstico dos negócios existentes a serem redirecionados para o Polo.

A elaboração da proposta de modelos de gestão para o Polo, está sendo discutida numa parceria com a Federação das Indústrias do Ceará – FIEC, através do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico do Ceará – SIMEC. ✂

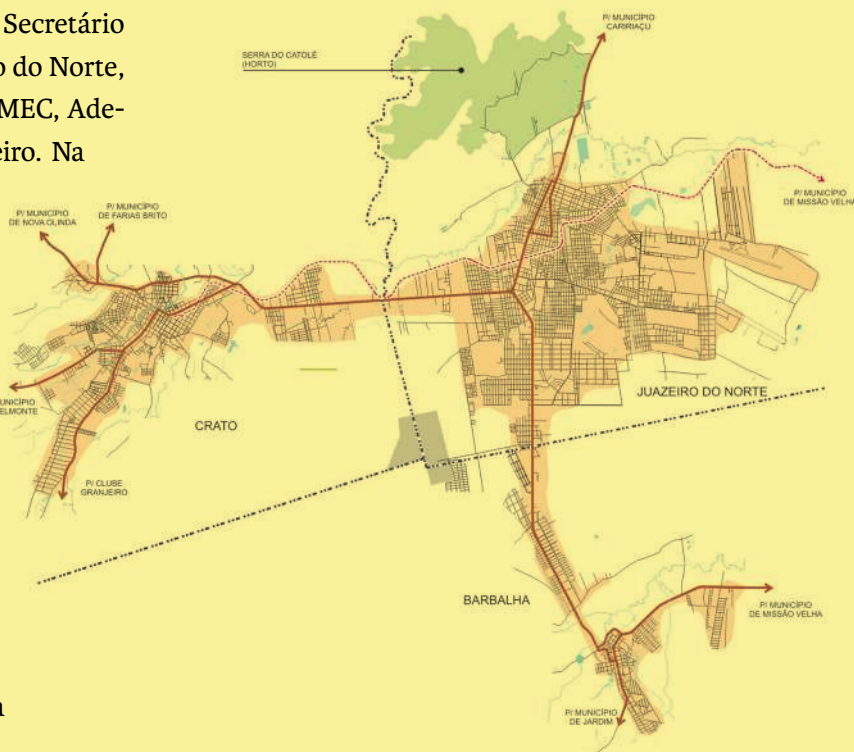
CARIRI



A pesar das dificuldades impostas pelo momento crítico da pandemia no início deste ano, a Delegacia Regional do SIMEC no Cariri procurou seguir com suas atividades, mantendo as indústrias associadas instaladas na região, sempre bem informadas sobre protocolos, decretos e legislações.

Paralelamente, os dirigentes locais participaram de ações diversas, a exemplo da reunião com o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Juazeiro do Norte, Wilson Soares, e o delegado regional do SIMEC, Adelaido Pontes, acontecida no dia 27 de janeiro. Na ocasião foram discutidas demandas das indústrias locais, com o propósito de identificar oportunidades de melhorias para o fortalecimento e desenvolvimento do setor metalmeccânico do Cariri.

Pouco tempo depois, no dia 9 de fevereiro, Adelaido Ponte se reuniu com o Secretário de Desenvolvimento Econômico da Cidade de Brejo Santo, Jerônimo Freire, com o propósito de discutir e identificar os interesses das empresas associadas no que tange à captação de terrenos, que deverão ser doados pela Prefeitura daquele município para as indústrias. 🚧



VALE DO JAGUARIBE



A exemplo do Cariri, a Regional do SIMEC no Vale Jaguaribe também segue em plena atividade. O delegado Roberto Sombra, sempre preocupado com a qualificação e competitividade das empresas associadas, vem buscando viabilizar, em parceria com o SEBRAE, oportunidades de palestras e cursos realizados de forma remota, via internet, especialmente sobre temas relevantes, como gestão financeira, processos de precificação e marketing digital. Apesar de grande parte delas serem vinculadas à Rede de Compras RENOME, e por conta disso, já praticarem preços diferenciados, sempre é possível aprimorar os processos de gestão financeira e administrativa, de modo a gerar maior eficiência, otimizar o uso dos recursos e ampliar os resultados.

Ademais, o Sindicato vem intensificando suas ações na busca por minorar os impactos causados às empresas associadas, especialmente diante do cenário de



supervalorização dos insumos utilizados para fabricação, o que tem dificultado o repasse de custos junto ao consumidor final. Com essas ações o SIMEC se propõe a orientar os empresários no processo de captação de novos clientes, de modo a poder aumentar o faturamento do negócio de forma sustentável. ✂

CONFIANÇA DA INDÚSTRIA CRESCER EM 18 DE 30 SETORES EM ABRIL

Os resultados setoriais do Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostram o aumento da confiança em 18 dos 30 setores da indústria analisados em abril. Esse crescimento ocorreu devido à melhora generalizada das expectativas para os próximos seis meses.

O Índice de Expectativa registrou avanço em 22 dos 30 setores analisados. Por outro lado, a avaliação dos setores da indústria quanto às condições atuais das empresas e da economia brasileira, medido pelo Índice de Condições Atuais, registrou piora em 24 dos 30 setores analisados.

Cinco setores da indústria que estavam sem confiança no mês de março ultrapassaram a linha divisória dos 50 pontos no mês de abril, indicando que voltaram a ficar confiantes. São eles: Celulose e papel (53,3); Couros e artefatos (53,2); Bebidas (52,9); Móveis (52,2); e Obras de infraestrutura (50,8).



Os setores com as maiores altas de confiança no mês de abril foram: Bebidas (+7,8 pontos); Celulose e papel (+5,2 pontos); e Couro e artefatos (+4,2 pontos). Já os setores com as maiores quedas de confiança foram Biocombustíveis (-7,9 pontos); Outros equipamentos de transporte (-2,9 pontos); e Manutenção e reparação (-2,6 pontos).

A pesquisa foi feita com 2.232 empresas, sendo 889 pequeno porte, 822 médio porte e 521 de grande porte, entre 1º e 15 de abril.

* Fonte: Indicadores Econômicos CNI



Setores mais confiantes

	Produtos de madeira	60,7
	Metalurgia	59,5
	Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	57,8
	Químicos (Exceto HPPC)	57,7
	Máquinas e equipamentos	57,3

Setores menos confiantes

	Biocombustíveis	50,5
	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	50,2
	Serviços especializados para a construção	50,0
	Produtos de limpeza, perfumaria e higiene pessoal (HPPC)	49,5
	Calçados e suas partes	49,4

Nota: O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA VAI INVESTIR R\$ 32 BILHÕES NO BRASIL ATÉ 2025



A pesar das complicações e cortes de custos gerados pela pandemia de coronavírus, boa parte dos fabricantes de veículos instalados no Brasil manteve, retomou ou planejou novos programas de investimentos no Brasil. Segundo levantamento realizado por Automotive Business, considerando todos os planos ainda ativos, entre 2017 e 2025 os aportes das montadoras já feitos e a fazer somam quase R\$ 44 bilhões. Quando são considerados apenas os investimentos planejados de 2021 em diante, o total ainda é bastante relevante: pouco mais de R\$ 32 bilhões. Os investimentos programa-

dos são divididos entre desenvolvimento e lançamento de novos veículos e motores, ao mesmo tempo em que as fábricas recebem modernizações para aumento da produtividade, com adoção de manufatura digital da indústria 4.0. Parte desses aportes é beneficiada por redução de impostos lastreada em políticas setoriais ou regionais de estímulo à indústria, como o Rota 2030, que prevê incentivos fiscais a programas de pesquisa e desenvolvimento, bem como o cumprimento de metas de eficiência energética e adoção de sistemas avançados de segurança veicular. ✎

Fonte: <https://www.br40.com.br>

TOYOTA DESENVOLVE TECNOLOGIAS DE MOTORES A HIDROGÊNIO POR MEIO DE ESPORTES A MOTOR



A Toyota Motor Corporation anunciou que, para a realização de uma sociedade de mobilidade neutra em carbono, está desenvolvendo um novo motor à hidrogênio. O propulsor foi instalado em um veículo de corrida baseado no Corolla Sport, que estará na Corrida de 24 horas Super Taikyu Series 2021, em maio, no Japão. A combustão em motores de hidrogênio ocorre a uma velocidade mais rápida do que nos motores a gasolina, resultando em boa

responsividade. Apesar de ter um excelente desempenho ambiental, os motores a hidrogênio também têm o potencial de retransmitir a diversão de dirigir, inclusive através de sons e vibrações. A Toyota está há muito tempo empenhada na inovação da tecnologia de seus motores. Além disso, está aplicando em veículos de produção as tecnologias que têm continuado a refinar através de suas participações no automobilismo. 🏎️

Fonte: <https://www.cimm.com.br>

LATARIAS DE CARROS E FUSELAGENS DE AVIÕES MAIS PRÓXIMAS DE VIRAREM BATERIAS

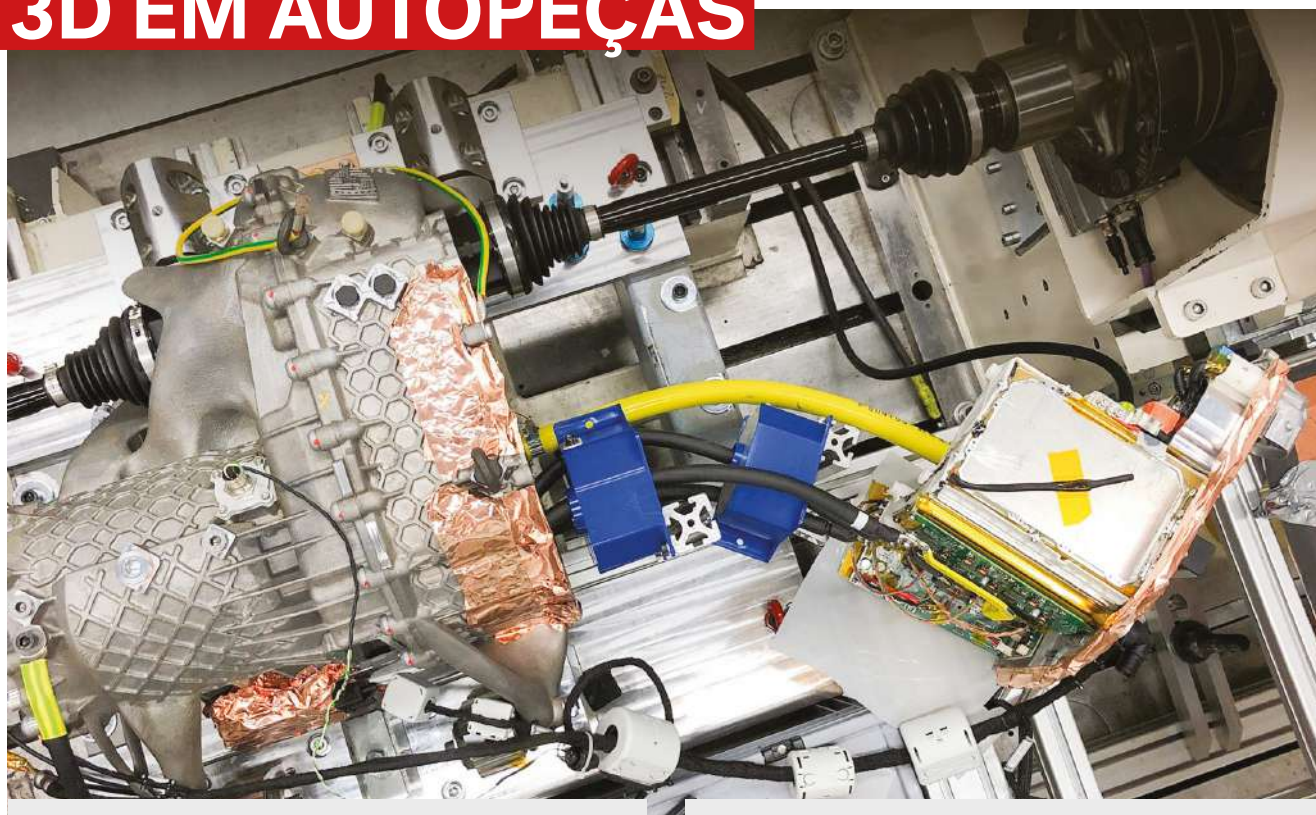


A ideia de transformar as latarias dos carros e as fuselagens dos aviões em baterias não é uma novidade. Várias versões dessas baterias estruturais têm sido apresentadas ao longo dos anos, as mais recentes incorporando os elementos de armazenamento de eletricidade em fibras de carbono. Agora, uma equipe da Universidade Chalmers de Tecnologia, na Suécia, que já trabalha na área há alguns anos, apresentou uma nova versão de bateria estrutural que apresentou um desempenho 10 vezes melhor do que todas as versões anteriores. O

protótipo tem uma densidade de energia de 24 Wh/kg, o que significa aproximadamente 20% da capacidade em comparação com as baterias de íons de lítio atualmente disponíveis. Contudo, como o peso dos veículos será muito reduzido - as baterias estarão na própria estrutura do carro -, será necessário menos energia para impulsionar um carro elétrico, por exemplo. E, com uma rigidez de 25 GPa, a bateria estrutural pode realmente competir com muitos outros materiais de construção comumente usados na tecnologia automotiva. ⚡

Fonte: <https://www.cimm.com.br>

FORD E HP COLABORAM PARA TRANSFORMAR RESÍDUOS DA IMPRESSÃO 3D EM AUTOPEÇAS



A Ford continua a conduzir o futuro da impressão 3D automotiva, desta vez se juntando à HP para reutilizar de forma inovadora pós e peças impressas em 3D, fechando o ciclo e transformando-as em peças de veículos moldadas por injeção. Os materiais reciclados estão sendo usados para fabricar cliques de linha de combustível moldados por injeção, instalados primeiro nos caminhões Super Duty F-250. As peças possuem melhor resistência química e à umidade do que as versões convencionais, são 7% mais leves e custam 10% menos. A equipe de pes-

quisa da Ford identificou 10 outros cliques de linha de combustível em veículos existentes que poderiam se beneficiar deste uso inovador de material e estão migrando para modelos futuros. Três outras empresas ajudaram a Ford e a HP a tornar o resultado do projeto possível: SmileDirectClub, a empresa de higiene bucal de última geração; o produtor de resina Laverigne, um parceiro de reciclagem de longa data da HP; e o fornecedor da Ford ARaymond, que projeta, projeta e fabrica sistemas de montagem. ✎

Fonte: <https://www.revistaferamental.com.br>

NSK APRESENTA GRAXA PARA APLICAÇÕES DE ROLAMENTOS EM ALTAS VELOCIDADES



A NSK segue atualizando seu portfólio de ferramentas e produtos para manutenção de rolamentos. A empresa destaca para o mercado a sua graxa NSK Hi-Speed, que, além de oferecer benefícios diferenciais ao cliente, ainda traz embalagens ecologicamente corretas. A NSK Hi-Speed é uma graxa para altas velocidades com boa pressão e capacidade de absorção. Consiste em uma combinação de óleo éster, hidrocarboneto sintético, óleo mineral e um sabão complexo de bário. Oferece boa

proteção contra desgaste e corrosão e é resistente à água e oxidação. Esse tipo de graxa é usado principalmente para rolamentos de eixo e mancais lisos de alta velocidade, em máquinas-ferramentas e têxteis. Outras aplicações são: em fusos roscados, esferas, parafusos operando sob altas cargas e mancais de engrenagem. Também pode ser usada para a lubrificação de dentes flancos em engrenagens de precisão. 

Fonte: <https://www.cimm.com.br>

GERDAU LANÇA LINHA DE AÇOS ESPECIAIS PARA INDÚSTRIAS AUTOMOTIVA E EÓLICA



A Gerdau anunciou no dia 17 de maio, o lançamento de sua mais nova linha de aços especiais, com a produção de aços mais leves e resistentes para automóveis e torres eólicas. Em evento realizado em São Paulo para clientes, empresas parceiras e institutos de pesquisa, a companhia apresentou as diversas possibilidades de aplicações dos novos produtos em aços especiais, que são divididos em três famílias: GG Max, GG Tech e GG Custom. “A Gerdau está inovando para atender os veículos do futuro, ou seja, estamos nos antecipando às necessidades do mercado, pensando

na evolução da mobilidade urbana e na geração de energia a partir de fontes alternativas, como a eólica. Ao mesmo tempo, nossas usinas produtoras de aços especiais no Brasil estão plenamente capacitadas para atender a evolução de demanda futura, com produtos e serviços inovadores e de qualidade superior”, afirma Fladimir Gauto, diretor de Operação de Aços Especiais Brasil. A Gerdau possui três usinas produtoras de aços especiais, em Mogi das Cruzes (SP), Pindamonhangaba (SP) e Charqueadas (RS). 📍

Fonte: <https://www.revistaferamental.com.br>

Diante do impacto do COVID-19 (Coronavírus), nesta edição optamos por não indicar nenhum evento, uma vez que todas as datas anteriormente previstas aguardam o desenrolar dos acontecimentos. Voltaremos na próxima edição!

CAÇA-PALAVRA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Vamos dar um tempo?

Dar um tempo para algumas **PESSOAS** soa como um eufemismo para o inevitável **TÉRMINO** de um relacionamento amoroso. Algumas vezes significa isso mesmo, mas em outras situações tal medida quer dizer reavaliar a **RELAÇÃO**. Conceder a um **NAMORO** desgastado a oportunidade de uma trégua para, se for o caso, se renovar e reafirmar os **LAÇOS** de **UNIÃO** entre o **CASAL**. É bem verdade que muitos usam essa **MEDIDA** quando não têm **CORAGEM** de afirmar objetivamente que o **ROMANCE** acabou. Só que, na verdade, o intervalo na **VIDA** a dois serve justamente para resguardar os parceiros de um rompimento causado pelo estresse já instalado na **ROTINA** que compartilham. De cabeça **FRIA**, cada um pode pesar os prós e **CONTRAS** dessa **HISTÓRIA** e se permitir sentir saudade, corrigir erros, enfim, aparar as **ARESTAS** que causaram mal-entendidos. Se o **DESTINO** for ficarem juntos, o tempo de **AUSÊNCIA** só irá confirmar isso. Caso contrário, não haverá dúvidas para cada qual seguir seu **CAMINHO**. O mais importante é que esse seja um momento de autodescoberta e não de **FUGA**.

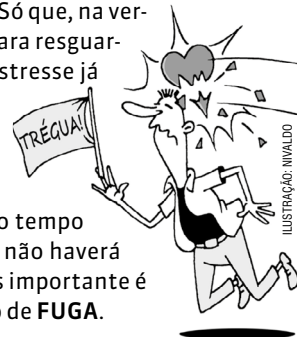


ILUSTRAÇÃO: INVALDO

L C S F A T N D M F T C R O T I N A R C C
A L O C N A M O R O D M D T L N T Y R R A
I H Ç Y L I T Y L N G R M E D I D A F R M
R T A R G C B F N I F S B N G F L N D N I
O D L D R N D A I R F R R C I V N T E G N
T N D L T E Y T G N R F L F T C I C D T H
S D D O T S B E E C N A M O R N T D A G O
I R Y ã N U S F E M Y G M R L E R A A N D
H S F I C A A H O N I M R E T N R D T B F
T A N N O Y T D ã N N R C T N L C T F U F
Y O N U R N S T Ç R C A S A L T D C G I D
T S F T A C E D A D T F N D T M D A N M S
L S N N G R R B L D N N D R S D N T N T T
H E N T E D A B E E D E S T I N O E E N F
T P T L M L G H R F R S A R T N O C E N C

13

JOGOS E DICAS PARA MELHORAR A COMUNICAÇÃO

Descubra como fazer um melhor uso dessa habilidade tão importante no nosso dia a dia.

Já nas bancas e livrarias!

COQUETEL

Solução

Palavras encontradas no caça-palavras:

- NAMORO
- RELAÇÃO
- LAÇOS
- UNIÃO
- CASAL
- MEDIDA
- CORAGEM
- ROMANCE
- ROTINA
- VIDA
- DESTINO
- CAMINHO
- FUGA
- TRÉGUA

A NORDESTINA	CEMEC	IFCE LIMOEIRO	METALÚRGICA ESCUDO	RED DIAMOND
ABREU & COUTINHO	CENTRAL DAS CORREIAS	IFCE TABULEIRO	METALÚRGICA FCM	ROBERTO C. SOMBRA
AÇO BOM PREÇO	CESDE	IMPAR TECNOLOGIAS	METALÚRGICA FREITAS	ROMAZI
AÇO CEARENSE	CISMETAL	IMPÉRIO INDÚSTRIA	METALÚRGICA G F	RT VEICULOS
AÇO FORTE	COMERCIAL RAMOS	INBAT	METALÚRGICA JB	S. R. NEVES
AÇO-BRAS	COMPANHIA DO AÇO	INDUMETAL	METALÚRGICA MAZINHO	SALV - MANUTENÇÃO
AÇOFORTE	COMSERMIL	INELSA	METALÚRGICA O CRISANTO	SANGATI BERGA
AGATEK	CORDEIRO GUINDASTES	ISOTERMAS	METALÚRGICA O MARCOS	SATRIX
AGB	CSP	ITALTECNOLOGIA	METALÚRGICA OBRA PRIMA	SCHNEIDER ELECTRIC
AGROTECH	DBA INDÚSTRIA	ITAMAQ	METALÚRGICA PAVA	SILAT
ALDO PINHEIRO	DEFENZA BLINDAGENS	ITL	METALÚRGICA PAZ VIEIRA	SINGER DO BRASIL
ALISSON FARIAS	DGB ROLAMENTOS	J.J. METALMECANICA	METALÚRGICA POPULAR	SNS METALURGICA
ALLUM ESQUADRIAS	DURAMETAL	JC MANUTENÇÃO	METALÚRGICA SANTA LUZIA	SOBRAL AÇO
ALMEIDA & CARTAXO	ED MAQ	JE METALÚRGICA	METALÚRGICA SÃO FRANCISCO	SOBRAL METAL
ALPHA METALÚRGICA	ELETRA	JOSE TAUMATURGO	METALÚRGICA TITO	SOBRAL TORNO
ALUDI	EMARF INDÚSTRIA	JOTA BOX	METALÚRGICA TREVO	SOLIDUS ESTRUTURAS
ALUMIC	EMMERSON FERREIRA	JR JÓIAS FOLHEADAS	METALVI	TABULEIRO AÇO
ALUMINELA	ENGEFER SOLUÇÕES	KVM	MIL IMPORTAÇÕES	TB INOX
ALUMÍNIO LUZ DO LAR	ESMALTEC	LC MEDEIROS	MM ACESSÓRIO	TECINOX
ALUMÍNIO LUZIE	ESPACIAL METAL	LEANDRO MAIA	MOBIL	TECNOSERV
ALUMÍNIO SILVA	F.E ETIQUETAS	LEANTEC	MODERNES	TELAS FORTALEZA
ALUMÍNIO SOL-LAR	FAE	LINARD	MP TRAFOS	TENTÁCULOS GUINDASTES
ALUPRINT	FALANGA AUTOMAÇÃO	LIZ ELECTRIC	MS JOIAS	TERMISA
AM USINAGEM	FAM ENGENHARIA	LOCSUL	MSM INOX	TIÃO METALMECÂNICA
AMERICA INOX	FARTEC GESTÃO	LPD INDUSTRIA	MULTIMETAL	TRANSFORTECH
ANTENAS HORIZONTE	FOCO CONSULTORIA	LR MONTAGENS E MANUTENÇÕES	MULTISERV	3G ENGENHARIA
ARAMETAL	FORTINOX	LUBRICAR	NORDESTINA	TUB & FORM
ARMTEC TECNOLOGIA	FORTRESS MÁQUINAS	LUMINEX	NOVAMETA	TUBO NORTE
ARQVETRO	FOTOSENSORES TECNOLOGIA	MAKRO ENGENHARIA	OFICINA O CURICA	TURBOFIT
ART MÓVEIS	FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ	MAQPORT	OFICINA O LIRO	UFC
ART SOLDA	FUNDIÇÃO CAPISTRANO	MARCOS A. NASCIMENTO	OFÍCINA ZE MAGO	ULISCIO REFRIGERAÇÃO
ASCROM	G & ART STEEL	MATRI-X	ORTOFOR	USB INDUSTRIA
BANDEIRA ALUMÍNIO	GEORGE MATOS	MATRICIAL ENGENHARIA	P.A.P BIJUTERIAS	USICOM
BLIMAX	GERSON ELIAS	MAXX MOLDE	PERFISUL	USIFAB
BRASINT	GLAD COMPUTADORES	MB3 MAQUINAS	POLIMATEC	VENT7 INOVAÇÕES
BRINEL	GRAM EOLIC	MECÂNICA BATISTA	PORTAUTEC	VICUNHA
C P N	GUERRA METAIS	METALCONE	PRIME INDÚSTRIA	VIPETRO
CAN-PACKBRASIL	HATEC	METALLIMA	PROAÇO	W. P. DA SILVA
CAMELO METALMECÂNICA	HINEL	METALMECÂNICA MAIA	PROINOX	WANDERSON TORNEIRO
CARONE	HISPANO	METALPATRICIA	PROJEACO	WHITE MARTINS
CARROCERIAS TAUROS	ICA INDÚSTRIA	METALPOTY	PROJEART	WRA FOLHEADOS
CARROPEL	ICTIL INSTRUMENTAÇÃO	METALSONIA	PROJEINOX	
CASA DA CERÂMICA	IFCE FORTALEZA	METALÚRGICA APOLO	QUALITY ENGENHARIA	
CDL LIMOEIRO		METALÚRGICA ARTE INOX	RADIAL INDÚSTRIA	
CDL MORADA NOVA		METALÚRGICA BACE	RAIMUNDO S. COSTA	
CEARÁ STEEL		METALÚRGICA BRASIL	RANIERI GADELHA	
CEMAG			RB METAL	

**FIEC**

Federação das Indústrias do Estado do Ceará
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

A proteção da informação em um mundo cada vez mais conectado.

O SENAI Ceará agora conta com uma Academia de Segurança Cibernética, um ambiente com infraestrutura de hardware e software para capacitar alunos com os mais diversos cursos contra grandes ameaças cibernéticas.

- Laboratórios modernos
- Professores qualificados
- Aulas sobre terrorismo cibernético, guerras e espionagem

Saiba mais em
loja.mundosenai.com.br/senainacional

 **(85) 4009-6300**

